



Caros irmãos e irmãs em Cristo

caros irmãos e irmãs de muitos credos diferentes,

mais uma vez somos forçados a registrar o uso da força e da violência na Terra Santa e a expressar nossa firme oposição. É um conflito que se arrasta há muitos anos, gerando tantas vítimas e um sofrimento indescritível. Além disso, vem acumulando ódio, rancor, sede de vingança e todo tipo de sentimentos ruins que correm o risco de desencadear novos conflitos no decorrer do tempo.

Embora não faltem exemplos de convivência pacífica, cooperação e compreensão, infelizmente a opção de armas parece prevalecer mais uma vez, o que semeia o terror e massacra inocentes.

Aqueles que seguiram o caminho da violência após 70 anos de conflito armado devem admitir honestamente que os fatos não provam que estão certos e que devemos ao menos tentar fortalecer outros caminhos. De nossa parte, gostaríamos de tentar unir as forças espirituais presentes em todos nós. Essa terra é considerada "santa" pelos filhos de Abraão, mas é tida em grande consideração e absoluto respeito por todas as religiões. Também por esta razão, todos nós devemos sentir um forte desejo de voltar-nos a Deus para que Ele possa reacender a esperança de paz mesmo onde ela parece perdida e, nas pegadas do "espírito de Assis" a partir do encontro histórico de 1986, renovar em cada um o desejo de paz, a necessidade de conversão do coração, o desejo de diálogo em reconhecimento mútuo.

Por estas razões, proponho a todas as pessoas e comunidades cristãs e de todas as outras religiões, que se unam em oração a partir de agora. Acima de tudo, unimos nossa súplica durante o dia 27, dirigindo-nos a Deus para implorar que o dom da sua paz possa finalmente ser acolhido por todas as pessoas que vivem em Israel e na Palestina.

Que o Senhor lhes dê a paz

+ Domenico Sorrentino, Bispo

Assis, maio de 2021